

## XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

### **AS DIFERENÇAS ENTRE CIÊNCIA E LITERATURA EM *VERBAL BEHAVIOR* COMO METACRÍTICA AO SUPOSTO CIENTIFICISMO DE B. F. SKINNER**

Thuyse Wengrat Pichler (Programa de Iniciação Científica - PIBIC-Af-IS - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá - Paraná, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá - Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá - Paraná, Brasil).

contato: thuysewp@outlook.com

**Palavras-chave:** Ciência. Literatura. Comportamento Verbal. Cientificismo. Comportamentalismo Radical.

Uma perspectiva cientificista é aquela que reconhece a ciência como uma modalidade de compreensão da realidade superior a outras formas de conhecimento. B. F. Skinner foi acusado de assumir um posicionamento cientificista, sobretudo por sustentar que o avanço da humanidade seria viabilizado pelo progresso científico, inclusive pelo desenvolvimento da psicologia científica, representada, em suas reflexões, pela Análise do Comportamento. Contudo, um exame mais detido do texto skinneriano evidencia aspectos discrepantes à pecha de cientificista. Na obra *Verbal behavior*, por exemplo, o autor elabora as diferenças entre *ciência* e *literatura* sem subscrever teses cientificistas. Em vista disso, o objetivo desta pesquisa é apresentar uma metacrítica ao suposto cientificismo skinneriano, com base na sistematização das diferenças entre ciência e literatura mencionadas em *Verbal behavior*. Para tanto, foi executada uma pesquisa de natureza teórico-conceitual, no âmbito da qual foram localizadas, no arquivo digitalizado de *Verbal behavior*, um conjunto de palavras-chave compostas pelos radicais *liter* e *scien*. Mediante essa busca, foram recuperados os trechos da obra em que o autor se refere às temáticas da ciência e da literatura, os quais foram sistematizados no formato de tabelas e, por fim, respaldaram a construção de uma relação comparativa. Com isso, pôde-se verificar que Skinner retrata a ciência como um conjunto de práticas verbais que produzem comportamentos capazes de viabilizar a emissão de ações práticas e que objetivam compreender um dado objeto de estudo de forma metodologicamente orientada. A literatura, em contrapartida, é retratada como um conjunto de práticas verbais “especiais”, que, diferentemente da ciência, objetivam interpretar e analisar um dado objeto de forma descritivo-narrativa. Assim, pôde-se verificar que, enquanto a ciência é rica em (I) formas rigorosas de comportamento verbal, (II) efeitos práticos, (III) extensões genéricas, (IV) técnicas e tecnologias que visam produzir comportamentos úteis e (V) intraverbais e tautos, a literatura é rica em (I) formas não editadas de comportamento verbal, (II) efeitos emocionais, (III) extensões metafóricas, (IV) técnicas que visam aumentar a probabilidade de uma resposta efetiva por parte do leitor e (V) mandos. Esses resultados não refletem uma descrição hierárquica da ciência e da literatura, mas sim uma descrição pautada no contextualismo pragmatista que alicerça a teoria skinneriana do comportamento verbal. Assente nessa orientação teórica, Skinner sustenta que um dado conhecimento será verdadeiro à medida que propiciar o alcance dos objetivos da comunidade verbal na qual foi produzido. Portanto, os conhecimentos científicos e literários serão úteis às comunidades verbais científica e literária na medida em que viabilizarem o alcance dos

## XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

objetivos de compreensão e de interpretação e análise, respectivamente. Desse modo, com base na diferenciação pragmatista da ciência e da literatura delineada por Skinner em *Verbal behavior*, pode-se não só problematizar a crítica ao suposto cientificismo skinneriano, mas também refutá-la.